

SINES

BOLETIM MUNICIPAL

N.º 33 — NOV.-DEZ. DE 84/JANEIRO DE 1985



EDIÇÃO DA
CÂMARA MUNICIPAL
DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA

O PODER LOCAL NA VIA DO SOCIALISMO

Convívio de Natal

Lar da Terceira Idade

A fim de levarmos um pouco de carinho, amor e calor humano aos nossos idosos, realizou-se, no passado dia 16 de Dezembro, no Lar da Terceira Idade, a tradicional Festa de Natal, levada a efeito pelo Teatro Amador de Sines com a colaboração da Banda União Re-



creio Sport Sineense, Fadistas Amadores de Sines «Os Amigos da Boa Vontade».

Estiveram presentes, além do sr. Presidente da Câmara, diversos membros da Assembleia Municipal e de Freguesia, bem como público interessado, familiares e amigos, o que contribuiu para a natural alegria sentida pelos idosos ali internados.

Novo Quartel sede dos Bombeiros Voluntários

Finalmente no dia 2 de Fevereiro será inaugurada a obra que desde sempre foi sonho de todos os Sineenses e em particular dos Bombeiros.

Graças aos esforços conjugados de muitos; Na construção — Ministério do Equipamento, Câmara Municipal de Sines e Gabinete da Área de Sines; no seu recheio podemos com orgulho afirmar que todo o povo do Concelho participou através dos Cortejos de oferendas realizados nos vários anos. A casa de todos nós, aquela que estará aberta 24 horas, 365



dias do ano para servir, vai iniciar um novo ciclo na vida dos Bombeiros de Sines e vai, com certeza, tornar-se no ponto de encontro de toda a sua massa associativa em particular e dos Sineenses em geral.

Que esse dia constitua um marco na vida de Sines e que todos acompanhem os Bombeiros nesta sua grandiosa Festa.

● VER PROGRAMA NA PÁG. 9

1985-ANO INTERNACIONAL DA JUVENTUDE

Município de Sines

Boletim das Autarquias

Plano de Actividades e Orçamento para 1985

- O Orçamento para 1985 terá, forçosamente, que reflectir a política de espartilho imposto às Câmaras pelo Poder Central.
- Partimos para 1985 com fundadas preocupações derivadas de um quadro político e financeiro deveras alarmante.
- A transferência de competências para as Autarquias sem a devida contrapartida financeira, o não cumprimento da Lei 1/79 obrigando estas a contraírem empréstimos sem qualquer espécie de Juro Bonificado, visando o estrangulamento e à recondução das Autarquias à figura de órgãos meramente administrativos à boa maneira do antigamente.
- Obviamente que com esta política da Administração Central, a redução das verbas disponíveis para investimento é de tal ordem que corre-se o risco de praticamente nada haver para investir dentro de pouco tempo.
- Uma vez atingido este objectivo, de facto, as Câmaras nada mais são do que órgãos meramente Administrativos.
- Dentro destes e outros condicionalismos, naturalmente que o Plano de Actividades da Câmara Municipal de Sines, agora aprovado, ressentir-se dos efeitos desta política desastrosa.
- O Plano de Actividades e Orçamento para 1985, foi aprovado na Câmara Municipal de Sines por maioria com um voto contra.
- A fim de elucidar a população, publicaremos, em futuros Boletins extractos do Plano de Actividades.
- O quadro abaixo é bastante elucidativo do acima exposto.

Evolução das receitas por transferência do O.G.E.



ANO	QUANTIA (CONTOS)	%	INFLAÇÃO	GOVERNOS
1979	46 503			M. Pinto
1980	78 489	+ 69,55%	+ Que a Inflação	L. Pintassilgo
1981	93 735	+ 19,42%	Acompanhou a Inflação	Sá Carneiro
1982	122 247	+ 30,44%	+ Que a Inflação	Balsemão
1983	149 235	+ 22,04%	+ - Inflação	"
1984	152 220	+ 2,00%	Muito aquém da Inflação	M. Soares/M. Pinto
1985	164 273	+ 7,91%	"	"

Refeitório municipal a funcionar

Inaugurou-se no passado dia 26-11-84 o Refeitório Municipal, importante peça de Equipamento Social, que os trabalhadores da Autarquia bem merecem e que há muito se fazia sentir a sua falta.

Este Refeitório poderá ser utilizado, para além dos trabalhadores e eleitos da Autarquia,

os conjugues e os filhos destes.

O custo das refeições são os seguintes:

Para trabalhadores, o valor do subsídio de refeição 150\$00;

Para os eleitos 250\$00;

Para os filhos até 10 anos 50% destas importâncias.

Município de Sines

Boletim das Autarquias

Conhecer o passado enriquecer o futuro

Integrado num Plano/Prespectiva de íntima colaboração entre a Câmara Municipal, os Serviços de Alfabetização e Educação de Adultos e a juventude do concelho, os Serviços de Acção Sócio-Cultural da C.M.S. e a Associação de Estudantes da Escola Vasco da Gama, con-

seguiram a participação de jovens moradores do Porto Corvo, Cabeça da Cabra e Sonega, para o início do levantamento cultural nestas zonas.

Durante as férias do Natal cerca de duas dezenas de jovens percorreram estas zonas falando com vizinhos, familiares e amigos, registaram dados, anotaram pistas do que são as tradições, a cultura e a identidade do povo a que pertencemos.

As nossas congratulações.

Mútua dos Pescadores de Sines

Valeu a Pena!...

A apetência desmedida deste Governo em destruir todas as organizações ou empresas bem geridas pelos trabalhadores, sofreu um rude golpe com o reconhecimento e consequente tomada de posse dos membros, de há muito eleitos, para a Direcção da Mútua dos Pescadores.

O ASSALTO NÃO SE CONSUMOOU.

Não há adjectivos que possam qualificar a atitude baixa, mesquinha por parte deste Governo para com os milhares de trabalhadores do mar, organizados à volta da sua Mútua.

A LIÇÃO DEVE SER BEM APROVEITADA PELOS TRABALHADORES.

Pois aquilo que nos parece impossível, muitas vezes, só o é na aparência.

De uma coisa podem os pescadores estar certos.

Não fora a firmeza, a luta, a dignidade com que defenderam a causa justa em que acreditaram, e a Mútua teria sido destruída.

De tudo se serviram!... da calúnia, das mentiras mais soezas, dos vendilhões, dos títeres de cordelinhos, enfim, de tudo!...

PESCADORES DE SINES VALEU A PENA!...

MERCADO MUNICIPAL DE SINES

Movimento durante o ano de 1984

PRODUTOS	MESES												TOTAL
	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGOS.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	
PEIXE FRESCO	10 397	9 913	12 403	12 922	12 406	16 659	35 699	21 079	17 869	15 292	10 961	9 282	184 882
MARISCO	1 607	2 100	4 041	2 280	2 350	2 294	2 175	3 710	2 455	2 281	2 635	4 520	32 448
LEGUMES	27 310	23 512	30 887	31 920	34 399	27 924	35 699	33 898	30 896	29 233	26 420	25 719	357 817
FRUTAS	30 465	29 929	29 984	28 099	32 432	46 497	50 863	71 096	50 220	40 003	31 453	28 008	469 013
OYOS (DÚZIA)	—	1 222	1 333	1 189	1 279	425	564	1 271	888	405	780	632	9 988
ENLATADOS	—	—	60	—	—	—	—	—	—	—	—	—	60
ENCHIDOS	485	403	681	440	474	524	564	592	511	549	530	571	6 324
CARNES VERDES	9 809	11 197	12 564	10 217	10 769	11 688	12 686	14 134	13 245	12 382	10 782	11 481	140 954
PAO	4 700	4 360	4 650	4 150	4 550	4 660	4 850	4 500	4 500	4 850	4 500	3 510	49 730
FLORES VERDURA	505	501	385	445	505	600	867	1 254	1 356	1 212	1 110	1 150	9 890
SACOS TERRA	229	263	150	95	195	284	292	210	750	570	516	520	4 074

Município de Sines

Boletim das Autarquias

Que espera o Ministro do Mar para mandar construir o Porto de Pesca de Sines?

Tem tudo nas suas mãos. Projecto aprovado pelo Gabinete da Área, Câmara Municipal e pescadores; empreiteiros localizados em Sines que estão a construir o Terminal de Carvão; verbas inscritas em orçamento; adiantamento para a obra, dado pela EDP, de quase 300 mil contos; obra mais que justificada pela importância que Sines tem para desenvolvimento do Alentejo; obra mais que justificada pela importância que Sines tem no quadro dos Portos de Pesca do País e onde ocupa o 10.º lugar à frente de Lagos, Póvoa de Varzim, Nazaré, Viana do Castelo, etc.

Não queríamos chegar à conclusão que o Sr. Ministro não dá luz verde à obra porque a maioria dos Sinienses não são da sua cor política.

Mas que raio. Somos portugueses ou não? Merecêmo-lo ou não? Será necessário bloquear o Porto? Cortar o abastecimento de carvão à Central Térmica?

Depois dirão que lá estão os agitadores, os desestabilizadores, que só querem a queda do Governo, ou do Ministro, ou do Secretário, ou do Director Geral.

Parece que não pedimos muito, comparado com outros que às vezes nem precisam pedir... Afinal nós fizemos o trabalho quase todo. Até dinheiro conseguimos sem ser preciso para já ir ao Orçamento de Estado.

Sr. Ministro. Não queira ser mais um dos que prometeram e depois não cumpriram. Olhe que o rol já é grande e tem dezenas de anos, e os Sinienses não se esquecem destas coisas.

Remoção do aterro do Pontal

Dando cumprimento à Resolução aprovada pela Assembleia Municipal de Sines, na sua reunião de 14 de Dezembro de 1984, a Câmara Municipal fez diversas tentativas para que os responsáveis pelo aterro do Pontal, procedessem à remoção das terras ali abusivamente despejadas. Como não obtivesse uma resposta cabal a esta pretensão, pois os organismos contactados não assumiam a responsabilidade do acto, e dada a urgência de actuar rapidamente, pois o mau tempo avizinhava-se, correndo-se o risco de a praia ficar inundada de terra, o que veio em parte a acontecer, a Câmara Municipal de Sines, certa de interpretar o sentir da grande maioria dos Sinienses, chamou a si a responsabilidade da remoção das terras. Para tal, contactou a firma «Construter-ra» que prontamente executou o trabalho.

Explosões na Pedreira

Há longos anos que se procedem a explosões na pedreira situada a sul de Sines, com o fim de retirar pedra para as obras aqui em curso. Notando-se que há algum tempo estas explosões têm aumentado de intensidade, alertamos os habitantes para as normas a seguir no caso de eventuais prejuízos causados por estas.

Assim, segundo o disposto no ponto 1 do art.º 35.º do Decreto-Lei 336/83 de 19 de Julho, as entidades que utilizam produtos explosivos são responsáveis por quaisquer prejuízos que resultem do seu emprego.

COMPOSTO E IMPRESSO NA TIPOGRAFIA DA
ASSOCIAÇÃO DE MUNICIPIOS
DO DISTRITO DE BEJA

Diário do Alentejo

PRAÇA DA REPUBLICA, 43

TELEF. 2 57 16

APARTADO 76

7601 BEJA

Município de Sines

Boletim das Autarquias

Algumas decisões das últimas sessões da Câmara Municipal de Sines

- 1 — Deliberado, por unanimidade a concessão de subsídio de Esc. 44 846\$00, referente a gastos de electricidade dos meses de Setembro e Outubro e solicitado pelo Centro Regional de Segurança Social «A Conchinha».
- 2 — Foi decidido que a Câmara manterá o subsídio de 800 000\$00, para o ano de 1985, à Cercisiago — Cooperativa para Educação e reabilitação de crianças inadaptadas de Sines e Santiago do Cacém.
- 3 — Aprovado por maioria com 3 votos a favor, 1 contra e 1 abstenção o Plano e Orçamento para 1985.
- 4 — Aprovado por maioria, com 2 votos contra, uma proposta de Moção de Protesto junto do Governo pela insuficiência de verbas atribuídas às Autarquias para 1985.
- 5 — Deliberado, por unanimidade, que os Srs. Vereadores deverão reunir com os vários serviços da Câmara a fim de lhes apresentarem os objectivos do Plano e solicitarem a sua colaboração.
- 6 — Foi decidido, por unanimidade, a concessão à Pastelaria Vela D'Ouro, de exploração conjunta do Restaurante e Mini-Mercado do Parque de Campismo de Sines, para os próximos 5 anos.
- 7 — Atribuídas bolsas de estudo para o ano lectivo de 1984/85 aos seguintes candidatos:
 - Alda Maria Vaz Barata;
 - José Manuel Franco Pereira;
 - Eduardo Maria Nobre Guerreiro Vaz;
 - Lídia Maria Silvestre;
 - Manuel Alberto do Ó Pereira;
 - Manuel Viegas;
 - Maria Madalena da Silva Calais;
 - Paula Cristina Raposo do Ó;
 - Rui Alberto Mateus Pereira;
 - Susana Alberto Raposo.
- 8 — Deliberado a atribuição excepcional de um subsídio de 60.000\$00 à Escola Primária n.º 2 para aquisição de material didáctico em virtude do Ministério da Educação não ter assumido a responsabilidade do seu fornecimento.
- 9 — Depois de uma reunião havida com os pescadores de Sines, foi aprovado por unanimidade envio de telegrama ao Sr. Primeiro Ministro, solicitando o desbloqueio da situação respeitante à tomada de posse da Lista A para os corpos gerentes da Mútua dos Pescadores.
- 10 — Deliberado, por unanimidade, homologar a decisão de arrematação da Loja n.º 8 a Albino Galeco Ramos, por 37 350\$00/mês, para Mini-Mercado.
- 11 — Indeferido, por unanimidade, o req. 1061 de 9-11-84, apresentando o projecto de implantação das futuras instalações do Clube Náutico de Sines, sito na zona do Pontal, por este prever o aterro da zona pretendida.
- 12 — Deliberado, por unanimidade, apoiar uma Moção enviada pela Câmara Municipal de Santiago do Cacém ao Ministério da Indústria e Tecnologia e ao Ministério da Administração Interna, exigindo a revogação do Dec. Lei 93/75 que proíbe as Câmaras de Sines e Santiago a venda de terrenos camarários. A fim de reforçar esta posição a C.M.S. deliberou igualmente oficial o Governo Civil, o MIT e o MAI, exigindo a revogação do dito artigo.
- 13 — Deliberado, por unanimidade, aceitar a candidatura a uma bolsa de Estudo a Luís António Torpes Ferreira, admitido à matrícula no Curso Técnico Profissional de Electrónica.
- 14 — Deliberado abrir concurso para distribuição dos Lotes n.ºs 4, 7, 9, 11 e 18 na Rua da Floresta (Zona L) e n.ºs 79 e 150 da Quinta dos Passarinhos. Deliberado igualmente avisar os suplentes que tiverem interessados que devem actualizar os dados existentes na Câmara.
- 15 — Deliberado, por unanimidade, que os Serviços Técnicos da Câmara elaborem um estudo de implantação de uma sala de convívio, junto às instalações do Parque de Campismo.